UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

DEISE VIVIANE FONTOURA CUNHA

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE COLEÇÕES ESPECIAIS E OBRAS RARAS ADOTADOS PELAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DA CIDADE DO RIO GRANDE, RS

RIO GRANDE
2018

DEISE VIVIANE FONTOURA CUNHA

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE COLEÇÕES ESPECIAIS E OBRAS RARAS ADOTADOS PELAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DA CIDADE DO RIO GRANDE, RS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Marcia Carvalho Rodrigues

RIO GRANDE
2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária
Marcia Carvalho Rodrigues, CRB 10/1411.

C972c Cunha, Deise Viviane Fontoura
Critérios de seleção de coleções especiais e obras raras adotados pelas bibliotecas públicas rio-grandinas [recurso eletrônico] / Deise Viviane Fontoura Cunha. – Dados eletrônicos. – 2018.

Modo de acesso: <http://repositorio.furg.br/>.
Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2018.

1. Bibliotecas públicas – Rio Grande (RS). 2. Coleções especiais e obras raras. 3. Seleção de acervos. I. Título.

CDU, 2ª ed.: 027.5

DEISE VIVIANE FONTOURA CUNHA

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE COLEÇÕES ESPECIAIS E OBRAS RARAS ADOTADOS PELAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DA CIDADE DO RIO GRANDE, RS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Data da aprovação: 26/11/2018

Banca examinadora:

_____

Prof.ª Dr.ª Marcia Carvalho Rodrigues (Orientadora)
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

_____

Prof.ª Dr.ª Mariza Inês da Silva Pinheiro
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

_____

Bibliotecária Camila de Moura Martins

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que foi minha fortaleza em todos os momentos difíceis em minha caminhada no curso.

Dedico essa minha conquista a minha mãe Marlene (*in memoriam*) que foi um exemplo de mulher lutadora, que me mostrou os verdadeiros valores da vida.

Agradeço a todos os colegas que direta ou indiretamente, fizeram parte desta jornada.

Carmen Cougo e Rejane Furtado, guardarei na memória as lembranças dos momentos juntas.

Agradeço aos professores do curso pelos ensinamentos e incentivos.

“Livros morrem. São como pessoas. Carecem de proteção. O trabalho que faço é tentar garantir que o livro de que cuido alcance a próxima geração. Para que sobreviva a ataques. Doenças. Que amadureça. Dê frutos. Sabem que vão morrer, mas que vão sobreviver a nós.”

(Ana Virgínia Pinheiro)

RESUMO

Buscou-se averiguar se as bibliotecas públicas da cidade do Rio Grande (RS) adotam critérios de seleção de coleções especiais e obras raras. A pesquisa se baseia em uma revisão bibliográfica sobre: critérios de seleção de coleções especiais e obras raras; bibliotecas públicas; bibliotecas públicas da cidade do Rio Grande. Caracteriza-se como exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa. Para realização do estudo, foi elaborado um questionário, o qual foi respondido pelos bibliotecários responsáveis por cada uma das quatro bibliotecas públicas rio-grandinas identificadas em pesquisa *on-line* realizada na base de dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP). A partir da análise das respostas, pode-se concluir que: a Biblioteca Rio-Grandense é a única instituição que possui critérios de seleção de coleções especiais e obras raras. Nas demais instituições pesquisadas: Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato, Biblioteca Pública Municipal Amaury dos Santos e Biblioteca Municipal Érico Veríssimo, os critérios de seleção encontram se, ainda, em fase de elaboração pelas bibliotecárias das instituições. Os resultados apontam, no entanto, que as quatro bibliotecas possuem como referência para a elaboração de seus próprios critérios de seleção, os critérios de raridade adotados pela Biblioteca Nacional brasileira.

Palavras-chave: Coleções especiais e obras raras. Seleção de acervos. Biblioteca pública. Rio Grande (RS).

RESUMEN

Se buscó averiguar si las bibliotecas públicas de la ciudad de Rio Grande (RS, Brazil) adoptam criterios de selección de colecciones especiales y obras raras. La investigación se basa en una revisión bibliográfica sobre: criterios de selección de colecciones especiales y obras raras; bibliotecas públicas; bibliotecas públicas de la ciudad de Rio Grande. Se caracteriza como exploratoria, descriptiva, de abordaje cualitativa. Para la realización del estudio se elaboró un cuestionario, el cual fue respondido por los bibliotecarios responsables de cada una de las cuatro bibliotecas públicas río-grandinas identificadas em investigación *on line* realizada en la base de datos del Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP). A partir del análisis de las respuestas, se puede concluir que: la Biblioteca Rio-Grandense es la única institución que posee criterios de selección de colecciones especiales y obras raras. En las demás instituciones investigadas: Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato, Biblioteca Pública Municipal Amaury dos Santos y Biblioteca Municipal Érico Veríssimo, los criterios de selección se encuentran aún en fase de elaboración por las bibliotecarias de las instituciones. Los resultados apuntan, sin embargo, que todas las bibliotecas poseen como referencia para la elaboración de sus propios criterios de selección, los criterios de rareza adoptados por la Biblioteca Nacional brasileña.

Palabras-chave: Colecciones especiales y obras raras. Selección de acervos. Biblioteca pública. Rio Grande (RS).

LISTA DE SIGLAS

BN – Biblioteca Nacional

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

FURG – Universidade Federal do Rio Grande

INL – Instituto Nacional do Livro

MEC – Ministério da Educação e Cultura

PLANOR – Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras

PMRG – Prefeitura Municipal do Rio Grande

RS – Rio Grande do Sul

SEBP/RS – Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul

SECULT – Secretaria do Município da Cultura

SNBP – Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa das bibliotecas públicas localizadas no município do Rio Grande, RS..... 18
Figura 2 - “Achados e Perdidos”, de Sérgio da Costa Franco: dedicatória do autor na folha de rosto 25
Figura 3 - “Microdicionário Inglês Português”: obra de pequenas dimensões..... 25
Figura 4 - “Histórias da Avozinha”: livro infantil 26
Figura 5 - “Discursos Parlamentares”, datado de 1880..... 26
Figura 6 - “Seleta em Prosa e Verso”: folha de rosto com assinatura do autor.... 27
Figura 7 - “A mais bela história”: organização em quadrinhos elaborada para o público infantil 27
Figura 8 - “Urupés”, de Monteiro Lobato: folha de rosto com assinatura do autor..... 28
Figura 9 - “Bíblia”: capa gravada em dourado e ilustrações coloridas..... 28
Figura 10 - “O Capitão Veneno e o Chapéu de Três Bicos”: capa e folha de rosto com escritas distintas, a palavra “chapéu” acentuado na folha de rosto e na capa não..... 29
Figura 11 - “Lusíadas”: capital ornamentada..... 29
Figura 12 - “Uma moça de hoje”: capa em tecido, letras gravadas em dourado.. 30
Figura 13 - “Diálogos”, de Luciano de Samósata: publicado em 1550 (livro mais antigo da Biblioteca)..... 30
Figura 14 - “Flora Brasiliensis”: valiosa coleção de botânica publicada no período de 1840 à 1906..... 31
Figura 15 - “Os Lusiadas”: datado de 1880..... 31
Figura 16 “A Maior Asneira, diário escrito a caneta”: viagem realizada de Rio Grande a província do Rio de Janeiro a pé..... 32
Figura 17 “La Feme Jougee Par Lês Grands Ecrivains De Deux Sexes” (tradução do título: A mulher julgada pelos grandes escritores de ambos os sexos), datado de 1855 32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 11
2.1 Critérios para seleção de coleções especiais e de obras raras 13
2.2 Bibliotecas públicas 16
2.3 Bibliotecas Públicas da cidade do Rio Grande, RS 18
2.3.1 Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato 19
2.3.2 Biblioteca Pública Municipal Amaury dos Santos 19
2.3.3 Biblioteca Pública Municipal Erico Veríssimo 19
2.3.4 Biblioteca Pública Municipal Aurora Abreu Dourado 20
2.3.5 Biblioteca Rio-Grandense 20
3 METODOLOGIA 22
3.1 Objetivo da pesquisa 22
3.2 Abordagem da pesquisa 22
3.3 Instrumento de coleta de dados 23
3.4 Universo e amostra da pesquisa 23
3.5 Análise de dados 23
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO 24
4.1 Livros da Biblioteca Pública Municipal Amaury dos Santos 25
4.2 Livros da Biblioteca Pública Érico Veríssimo 27
4.3 Livros da Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato 29
4.4 Livros da Biblioteca Rio-Grandense 30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 34
Apêndice A - QUESTIONÁRIO 36
Apêndice B - CARTA DE APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA 37
Apêndice C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO 38

1 INTRODUÇÃO

Critérios para a seleção de coleções especiais e obras raras devem fazer parte da política de desenvolvimento de coleções de uma instituição. Servem para determinar se um exemplar deverá receber tratamento diferenciado, por se tratar de obra especial ou rara.

> O uso de critérios de raridade bibliográfica justifica-se pelo fato de que tais livros merecem tratamento diferenciado, visto seu valor histórico, cultural, monetário e mesmo a dificuldade de obterem-se exemplares. (RODRIGUES, 2006, p. 115)

Nesta pesquisa, serão abordados os critérios utilizados para a seleção de materiais para compor coleções especiais e/ou de obras raras pelas bibliotecas públicas da cidade do Rio Grande, RS. Vamos observar se as referidas bibliotecas adotam ou não critérios e, se os possuem, quais são e como foram construídos.

O estudo proposto se justifica pela participação da autora em projetos desenvolvidos em bibliotecas escolares do município, durante o curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), despertando a visão para a importância da identificação e preservação destas fontes de informação. Igualmente, ao realizar o levantamento bibliográfico sobre o tema proposto nesse projeto, percebeu-se a carência de publicações, o que contribui para justificar a importância da pesquisa.

A fim de orientar o foco sobre o qual este estudo se desenvolveria, elaborou-se o seguinte problema de pesquisa: “Quais são os critérios de seleção de coleções especiais e obras raras adotados pelas bibliotecas públicas da cidade do Rio Grande, RS?”.

Assim, o objetivo geral dessa pesquisa consiste em verificar se as bibliotecas públicas rio-grandinas adotam critérios de seleção de coleções especiais e obras raras. Como objetivos específicos, tem-se: a) estudar, por meio de revisão de literatura, o que são critérios de seleção de coleções especiais e de raridade bibliográfica; b) investigar a importância destes critérios para a gestão de acervos especiais e raros; c) apresentar os critérios de seleção de coleções especiais e obras raras adotados pelas bibliotecas públicas rio-grandinas.

A revisão de literatura realizada para fundamentar esta pesquisa, apresenta-se dividida nas seguintes subseções: Critérios de seleção de coleções especiais e obras raras; Bibliotecas públicas; Bibliotecas públicas da cidade do Rio Grande, RS.

A seção intitulada Metodologia, apresenta os procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste estudo. A seção Resultados e discussão apresenta os resultados da pesquisa, confrontando-os com o referencial teórico. A seção intitulada Considerações finais apresenta o fechamento do estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção são abordados os critérios para seleção de coleções especiais e de obras raras. É, também, apresentada a definição de biblioteca pública, bem como as bibliotecas públicas da cidade do Rio Grande, RS.

2.1 Critérios para seleção de coleções especiais e de obras raras

O conceito de raridade bibliográfica é abrangente, uma vez que não há uma definição sobre o assunto, cabendo a cada biblioteca determinar os seus próprios critérios de raridade, sendo que algumas se baseiam nos critérios de raridade da Biblioteca Nacional (BN). Esta, preocupada com a necessidade de cuidado dos acervos de obras raras brasileiros, criou o Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR).

> O Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR) foi criado pela BN através da Portaria n°. 19, de 31 de outubro de 1983, e tem como objetivos: identificar, coletar, reunir e disseminar, através da BN informações sobre acervos raros existentes no Brasil, fornecer orientações sobre procedimentos técnicos na identificação, organização, tratamento técnico e gestão desse patrimônio conforme normas adotadas pela BN, prestar assessoria técnica a outras instituições com a finalidade de orientar quanto à organização e preservação de acervos raros existentes no País, além de desenvolver programas de formação e aperfeiçoamento de mão de obra especializada (PLANOR, 2004).

Critérios para seleção de coleções especiais e de obras raras são adotados pelas bibliotecas para identificar características de uma obra que a tornam rara ou especial, necessitando de cuidados diferenciados do restante da coleção geral, visando ao prolongamento de sua vida útil.

Aspectos que devem ser levados em consideração para a identificação de uma obra rara, segundo Pinheiro (1989):

a) Limite histórico: todo período que caracteriza a produção artesanal de impressos; todo período que caracteriza a fase inicial da produção de impressos em qualquer lugar; todo período que caracteriza uma fase histórica, demarcada em função do conjunto bibliográfico e do interesse do colecionador.

b) Aspectos bibliográficos: beleza tipográfica; natureza e característica dos materiais utilizados como suporte na impressão, tais como: papel de linho, pergaminho, marcas d'água, tintas, encadernações originais, luxuosas, edições de luxo; ilustrações, desde que reproduzidas por métodos artesanais, não fotomecânicos (xilogravuras, água forte, aquarela).

c) Valor cultural: edições limitadas e esgotadas, especiais e fac-similares, personalizadas, críticas e diplomáticas; assuntos tratados a luz da época em que foram pensados e escritos; edições de artífices renomados e considerados na história das artes que representam, tais como tipógrafos, impressores, editores, desenhistas, pintores e gravadores; edições de clássicos, assim considerados nas histórias das literaturas específicas.

d) Pesquisa bibliográfica: nas fontes de informação bibliográficas serão apontadas as seguintes características da obra: unicidade e rareza, sob o ponto de vista de bibliógrafos, bibliófilos e especialistas no assunto da obra; preciosidade e celebridade referindo-se aquelas obras mais procurados por bibliófilos – por quaisquer razões e mais estudadas por eruditos; curiosidade referindo-se aquelas obras em que o assunto foi tratado de maneira *sui generis* ou de apresentação tipográfica incomum. Nas fontes de informações comerciais que vão avaliar em espécie, cada unidade bibliográfica, o preço passa ser indicador de raridade.

e) Características físicas do exemplar: marcas de propriedades ou marcas de fogo; marcas de artífices, comerciantes renomados, e considerados no mercado de livros, tais como encadernadores, restauradores, livreiros; dedicatórias de personalidades famosas e importantes.

Em relação as coleções especiais de uma biblioteca, esta pode ser definida como conjunto de materiais que apresentam características comuns, fruto de doações e/ou compras, incluindo obras das mais diversas áreas do conhecimento que pertenceram a personalidades importantes.

> As coleções especiais desse modo constituídas arrolam itens do acervo básico, histórico, isto é, as obras fundadoras das coleções que compõem o acervo da biblioteca, além dos itens adquiridos, geralmente, junto a bibliófilos ou a seus familiares e que representam memórias de suas vidas e obras (PINHEIRO, 2015, p. 61).

Segundo o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia, coleção especial é aquela mantida e separada do acervo geral em razões das suas características de

formato físico, temático, data de publicação, além de outras características (CUNHA; CAVALCANTI, 2008).

O documento “Diretrizes para seleção e transferência de materiais de coleções gerais para coleções especiais” (*Guidelines on the selection and transfer of materials from general collections to special collections*), elaborado pela Associação de Bibliotecas Universitárias e de Pesquisa (*Association of College and Research Libraries*)[1], em sua 4ª edição de 2016, define coleções especiais como “[...] materiais caracterizados por seu valor monetário, formato físico, singularidade ou raridade [...]” (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 2016, trad. nossa).

Segundo as Diretrizes, uma combinação dos seguintes critérios deve ser considerada ao avaliar as obras candidatas à transferência:

a) Valor de mercado: preço (obras muito caras).

b) Raridade e escassez: no contexto das Diretrizes, rara é uma obra não encontrada em grande número de exemplares, o que, consequentemente, amplia sua procura ou valor de mercado. Escasso, no referido documento, é definido como insuficiente para a necessidade ou a demanda.

c) Data e local de publicação: refere-se à data de publicação da obra e ao seu local de origem. Conforme as Diretrizes, tanto a data quanto o local de publicação dizem muito a respeito das técnicas utilizadas para a sua elaboração (tipo de papel, encadernação, ilustrações, materiais etc.) e ao desenvolvimento de uma área ou assunto sobre o qual a obra trata.

d) Características físicas e intrínsecas: incluem os materiais utilizados para a sua elaboração, a presença de ilustrações criadas por artistas famosos, etc.

e) Valor bibliográfico e de pesquisa: por exemplo, obras que foram censuradas, obras de conteúdo sigiloso, relatórios de descobertas e expedições científicas, documentos do governo, entre outras, são materiais cujo valor bibliográfico e de pesquisa tende a crescer.

f) Condição física: as Diretrizes recomendam a transferência de materiais em perfeito estado de conservação (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 2016).

Tratando-se de um patrimônio cultural de grande valor para a humanidade, as coleções especiais e obras raras necessitam ser preservadas, os autores Spinelli;

---

[1] A ACRL é uma divisão da Associação Americana de Bibliotecas (*American Library Association*).

Brandão e França (2011, p.4) conceituam preservação como “[...] toda a ação que se destina à salvaguarda dos registros documentais”, para que ocorra uma durabilidade maior da sua existência. Sem um tratamento diferenciado, essas obras correm o risco de ser destruídas, porque além de sofrerem desgastes com fatores que prejudicam sua existência por mais tempo, também sofrem consequências da ação do próprio ser humano.

Então por possuir a responsabilidade de preservar o patrimônio cultural, os bibliotecários devem adotar atitudes e procedimentos em relação ao acervo de coleções especiais e obras raras, impedindo os riscos que essas obras estão sujeitas.

> [...] a carência de projetos e ou políticas de guarda e de profissionais, gestores e/ou curadores capacitados para salvaguardarem e disponibilizarem de maneira adequada os materiais sob sua tutela, podendo transformá-lo em simples repositório e não em acervo de memória. (ALVES, 2015, p. 66)

O que podemos observar são profissionais não especializados para a realização deste trabalho nas bibliotecas e que esse patrimônio é pouco valorizado levando a refletir sobre o que dizem Lino, Hannesch e Azevedo (2007, p. 02): “De maneira silenciosa, os documentos armazenados nas estantes agonizam e morrem silenciosamente”.

2.2 Bibliotecas públicas

O surgimento da biblioteca pública ocorreu no século XIX, nos Estados Unidos e na Inglaterra, no contexto da Revolução Industrial. No Brasil, a primeira biblioteca pública surgiu com a chegada da corte portuguesa, que trouxe a Real Biblioteca, a qual, tempos mais tarde, deu origem à BN (ALMEIDA JR., 2003).

A princípio, as bibliotecas públicas não se preocupavam em realizar a disseminação da informação, somente preservá-la. Mas o conhecimento precisa ser divulgado entre as pessoas, pois, o mesmo, sem ser disseminado torna-se inútil. A biblioteca pública possui como usuários toda a comunidade do lugar onde encontra-se localizada, por isso necessita possuir um acervo diversificado para satisfazer a necessidade de todos os perfis de usuários.

Biblioteca pública é um espaço de cultura, onde a comunidade encontra produtos e serviços informacionais que atendem às suas necessidades.

> A biblioteca pública é porta de acesso local ao conhecimento – fornece as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais (KOONTZ; GUBBIN, 2013, p. 13).

Assim, tem a missão de incentivar o uso e promover o acesso a informação pelos seus usuários. Possuindo características que distinguem das outras bibliotecas que são: gestão e financiamento público, indistinção do público usuário e o fornecimento de serviços voltados as necessidades informacionais das comunidades as quais atende (SUAIDEN, 1995).

> Uma biblioteca pública é uma organização, criada, mantida e financiada pela comunidade que é através da administração local, regional ou central ou através de outra forma de organização comunitária. Disponibiliza acesso ao conhecimento, a informação, a aprendizagem ao longo da vida e as obras criativas, através de um leque alargado de recursos e serviços, estando disponível a todos os membros da comunidade independentemente de raça,
> nacionalidade, idade, gênero, religião, língua, deficiência, condição econômica e laboral e nível de escolaridade (KOONTZ; GUBBIN, 2013, p.13).

Biblioteca pública, por ser mediadora da leitura, deve promover atividades que estimulem a leitura entre seus usuários, incentivando-os a serem seres críticos no meio em que vivem. Na criança, o gosto pela leitura deve ser incentivado desde pequena.

Toda a biblioteca deve proporcionar condições a cada indivíduo de acessar a informação independente do suporte que esteja armazenado.

> [...] é necessário que os governos locais se mobilizem na abertura de mais bibliotecas públicas e na manutenção das já existentes, com vista a garantir à democratização do acesso a leitura e a informação para as pessoas economicamente menos favorecidas (FERNANDEZ; MACHADO, 2016, p. 17).

Com o avanço da tecnologia ocorreram muitas mudanças na disseminação da informação, mas há pessoas sem condições financeiras para utilizar esta forma de acesso, por isso o governo deve realizar investimentos em bibliotecas públicas. Segundo Cavalcanti (2010, p. 07) “A missão da biblioteca pública está relacionada com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura”, ou seja, tem grande importância na formação de cada indivíduo.

2.3 Bibliotecas Públicas da cidade do Rio Grande, RS

Biblioteca pública, espaço que oferece informações e presta serviços culturais a toda comunidade onde está inserida.

No município do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, encontramos, segundo pesquisa realizada na página do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), cinco bibliotecas, a saber: 1) Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato, 2) Biblioteca Pública Municipal Amaury dos Santos, 3) Biblioteca Pública Municipal Aurora Abreu Dourado, 4) Biblioteca Pública Municipal Erico Veríssimo e 5) Biblioteca Rio-Grandense.

A Figura 1 apresenta a localização das cinco instituições no município.

Figura 1 – Mapa das bibliotecas públicas localizadas no município do Rio Grande, RS

Fonte: adaptado de SNBP (2018).

Das instituições citadas, quatro são mantidas pelo poder público e uma é privada, com valor histórico e caráter público.

2.3.1 Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato[1]

Foi fundada em janeiro de 1956, tendo sua primeira sede na rua Marechal Floriano, n° 256. O nome Monteiro Lobato foi sugerido em homenagem a mais ilustre figura da literatura infantil brasileira.

Atualmente a biblioteca encontra-se em uma das dependências da Biblioteca Rio-Grandense localizada no centro da cidade, na rua General Osório, n° 454.

Está ligada à Secretaria do Município da Cultura (SECULT), da Prefeitura Municipal do Rio Grande (PMRG).

2.3.2 Biblioteca Pública Municipal Amaury dos Santos[2]

Inaugurada em janeiro de 1991, localiza-se no Balneário Cassino, na Avenida Rio Grande, n° 69. O nome é em homenagem a um ilustre personagem do balneário, Amaury dos Santos, em reconhecimento aos serviços prestados a comunidade rio-grandina.

Recebendo doações de livros pela comunidade, presta serviços aos moradores do Cassino e arredores.

Reinaugurada em janeiro de 2003 e, novamente, em janeiro de 2015. É mantida pela SECULT, promove atividades educativas e de lazer.

2.3.3 Biblioteca Pública Municipal Erico Veríssimo[3]

Em 1971 sua sede teve início no Instituto Nacional do Livro (INL), juntamente com a Prefeitura de Rio Grande e o Ministério da Educação (MEC).

Passando em 1974 a denominar-se Sala de Leitura Zenir de Souza Braga, situada na Avenida Portugal, n° 30. O prefeito da época Rubens Emil Corrêa determinou que a Sala de Leitura passaria a se chamar Érico Veríssimo em homenagem ao ilustre escritor da literatura brasileira.

---

[1] Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato: <https://biblioteca_monteirolobato.blogspot.com.br>.
[2] Biblioteca Pública Municipal Amaury dos Santos: <https://bibliotecaamaurydossantos.blogspot.com.br>.
[3] Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo: <https://bibliotecaericoverissimo.blogspot.com/p/historico.html>.

Em janeiro de 1981 foi refeito o convênio entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande e o Instituto Nacional do Livro passando a denominar-se Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo. Em dezembro de 1983 foi reinaugurada na Escola Fundamental França Pinto, na Rua Dom Bosco, s/n.

Em dezembro de 1998 foi transferida para o prédio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Hidráulica, situada na Rua Altamir de Lacerda, n° 904, onde se encontra até os dias de hoje.

2.3.4 Biblioteca Pública Municipal Aurora Abreu Dourado

No decorrer da pesquisa, constatou-se na base de dados do SNBP, o nome da Biblioteca Pública Municipal Aurora Abreu Dourado, a qual estaria localizada no seguinte endereço: Rua Barão de Cotegipe, n° 415. Após contato com a SECULT, fui informada que a mesma se encontra desativada.

2.3.5 Biblioteca Rio-Grandense[1]

Foi fundada em agosto de 1846, tendo como nome inicial Gabinete de Leitura. O seu prédio inaugural situava-se em um sobrado localizado na rua do Arsenal (atual Rua Ewbank).

Durante sua trajetória, ocorreram várias mudanças e graves problemas financeiros. Para garantir a manutenção de suas atividades, contou com o auxílio do Barão de Vila Isabel. Em junho de 1878, o Gabinete de Leitura passou a ser denominado Biblioteca Rio-Grandense, perdendo seu caráter de sociedade privada, assumindo características de biblioteca popular e passou a residir no segundo andar do número 71 da rua Riachuelo.

No ano de 1900 estabeleceu sua sede no antigo prédio da Câmara, na rua General Osório, 454, onde está localizada até hoje, sendo uma paisagem histórica e cultural da cidade.

---

[1] Biblioteca Rio-Grandense: <http://www.bibliotecariograndense.com.br/>.

Possui várias salas, entre elas a de obras raras, a Sala Almirante Tamandaré, a Sala Montenegro (a mais completa coleção sobre a guerra do Paraguai) e o acervo de jornais da coleção Agostinho José Lourenço (TORRES, 2013).

Mesmo se tratando de biblioteca privada, não mantida pelo poder público, como as demais bibliotecas citadas, a Biblioteca Rio-Grandense possui caráter público, uma vez que direciona suas atividades para o atendimento à comunidade rio-grandina. Importante salientar que esta instituição consta, também, nas bases de dados do SNBP e do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul (SEBP/RS), portanto foi levada em consideração nesta pesquisa.

3 METODOLOGIA

Nesta seção são descritos os procedimentos metodológicos utilizados para a realização desta pesquisa.

3.1 Objetivo da pesquisa

Em relação aos objetivos, essa pesquisa é descritiva, pois expõe a realidade sem interferir nela. Conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 52) “[...] fatos são observados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles”.

Possui, também, caráter exploratório, pois tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudados.
(GIL, 2010, p. 27)

No que se refere aos procedimentos técnicos para sua execução, a pesquisa realizou uma revisão bibliográfica, definida como estudo das fontes sobre um tema.

> Elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com o material já escrito da pesquisa (PRODANOV e FREITAS, 2013, p. 54).

Foi realizado um levantamento bibliográfico com autores referente aos temas da pesquisa, que são: Critérios de seleção de coleções especiais e obras raras, bibliotecas públicas.

3.2 Abordagem da pesquisa

A pesquisa desenvolvida classifica-se, segundo sua natureza, como qualitativa, uma vez que a pesquisadora teve contato direto com o local onde foi realizado o estudo, sem calcular valores numéricos (PRODANOV; FREITAS, 2013).

3.3 Instrumento de coleta de dados

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas (Apêndice A – Questionário),o qual foi aplicado aos responsáveis por cada uma das bibliotecas em questão. Segundo Prodanov e Freitas (2013), questionário é uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante.

.

3.4 Universo e amostra da pesquisa

O universo desta pesquisa são as bibliotecas públicas localizadas na cidade do Rio Grande, as quais, segundo pesquisa realizada na base de dados do SNBP, são em número de cinco. A amostra foi constituída de quatro bibliotecas, haja vista que uma das bibliotecas recuperadas na pesquisa foi desativada.

3.5 Análise de dados

Para verificação das informações necessárias à pesquisa, foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas, que foi aplicado aos quatro bibliotecários responsáveis pelas bibliotecas públicas na cidade do Rio Grande, RS.

As respostas dos questionários dadas pelos participantes da pesquisa permitiram solucionar a pergunta norteadora deste estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após obter os resultados, a partir da aplicação do instrumento de coleta de dados da pesquisa para verificar se as bibliotecas públicas rio-grandinas adotam critérios de seleção de coleções especiais e obras raras, percebeu-se que das quatro bibliotecas, apenas uma possui critérios de raridade bibliográfica: a Biblioteca Rio-Grandense.

Nas outras três instituições, o documento de orientação sobre os critérios de raridade encontra-se ainda sendo elaborado pelas responsáveis das bibliotecas. São elas: Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo, Biblioteca Pública Municipal Amaury dos Santos e a Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato.

Observa-se, no entanto, que todas quatro se baseiam na Biblioteca Nacional para elaboração dos seus próprios critérios de raridade.

Das quatro bibliotecas onde foi realizado o estudo, todas responderam que possuem em seus acervos coleções especiais.

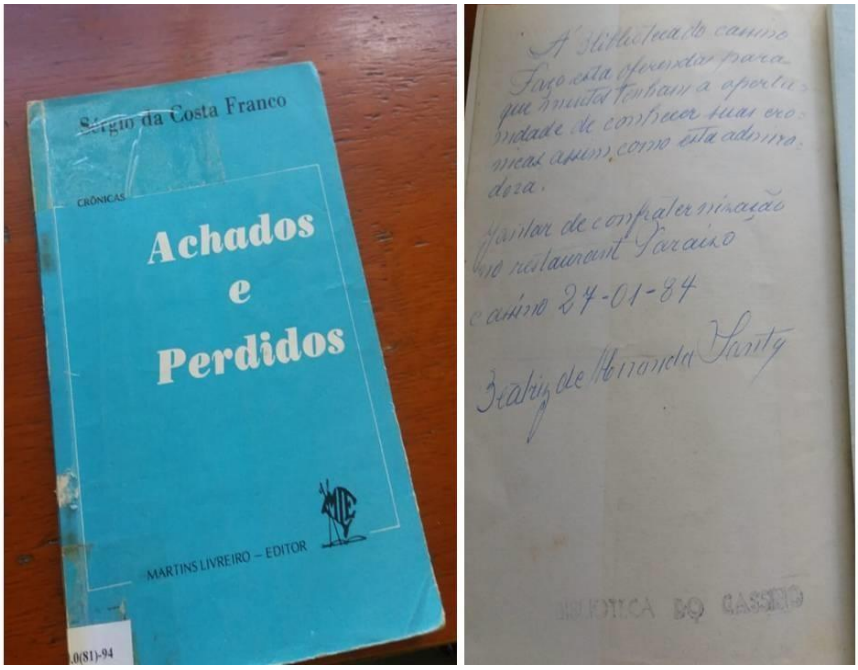
A Biblioteca Rio-Grandense possui a sala Fernando Duprat de Obras Raras e os critérios adotados pela instituição são: marcas de propriedades; edições limitadas e esgotadas; beleza tipográfica; edições de luxo; marcas de artífices famosos; período de produção artesanal de impressos; obras censuradas; data de publicação; escassez e dedicatória.

As outras três instituições pesquisadas informaram que o documento de seleção de coleções especiais e obras raras encontra-se em elaboração, porém já adiantaram alguns critérios que farão parte do documento, como: beleza tipográfica, dedicatória/autógrafo de personalidade famosa, marcas de propriedade, edições limitadas e esgotadas, obras censuradas e data de publicação.

A seguir será apresentado o registro fotográfico feito pela pesquisadora nas instituições participantes, o qual destaca obras que já fazem parte (no caso da Biblioteca Rio-Grandense) ou, em alguns casos, possivelmente farão parte dos seus acervos de coleções especiais e obras raras quando estes forem criados pelas mesmas.

4.1 Livros da Biblioteca Pública Municipal Amaury dos Santos

Figura 2 – “Achados e Perdidos”, de Sérgio da Costa Franco: dedicatória do autor na folha de rosto

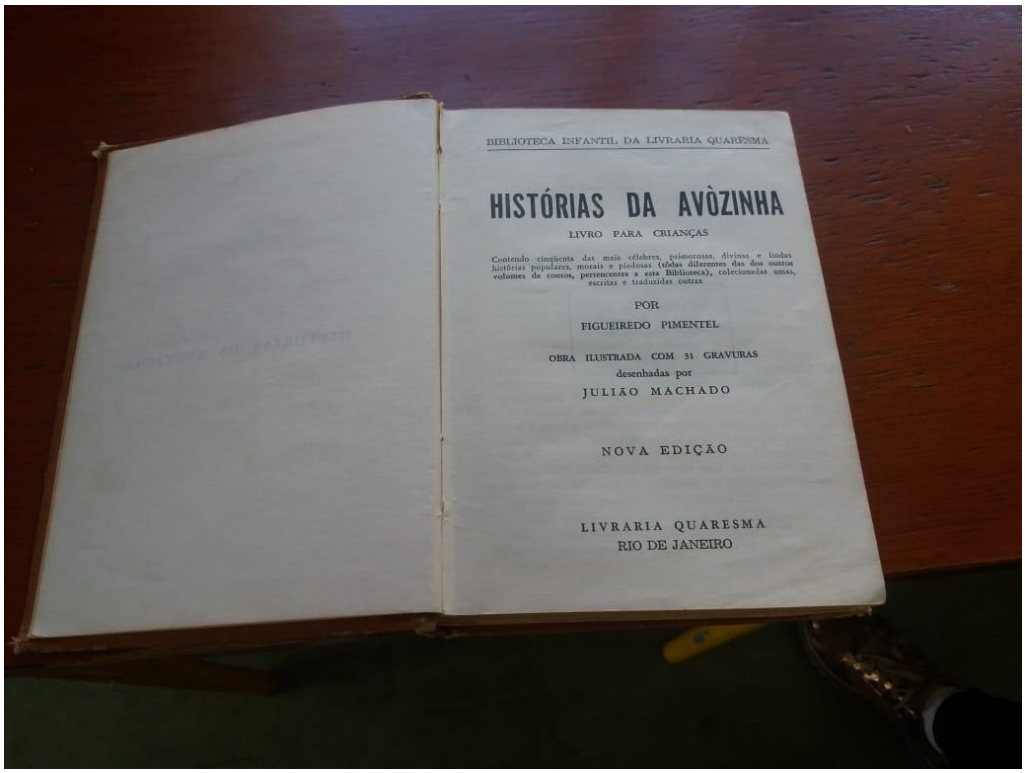


Fonte: a autora (2018).

Figura 3 – “Microdicionário Inglês Português”: obra de pequenas dimensões

Fonte: a autora (2018).

Figura 4 – “Histórias da Avozinha”: livro infantil



BIBLIOTECA INFANTIL DA LIVRARIA QUARESMA

HISTÓRIAS DA AVÒZINHA

LIVRO PARA CRIANÇAS

Contendo cinqüenta das mais célebres, primorosas, divinas e lindas histórias populares, morais e piedosas (tôdas diferentes das dos outros volumes de contos, pertencentes a esta Biblioteca), colecionadas umas, escritas e traduzidas outras

POR

FIGUEIREDO PIMENTEL

OBRA ILUSTRADA COM 31 GRAVURAS

desenhadas por

JULIÃO MACHADO

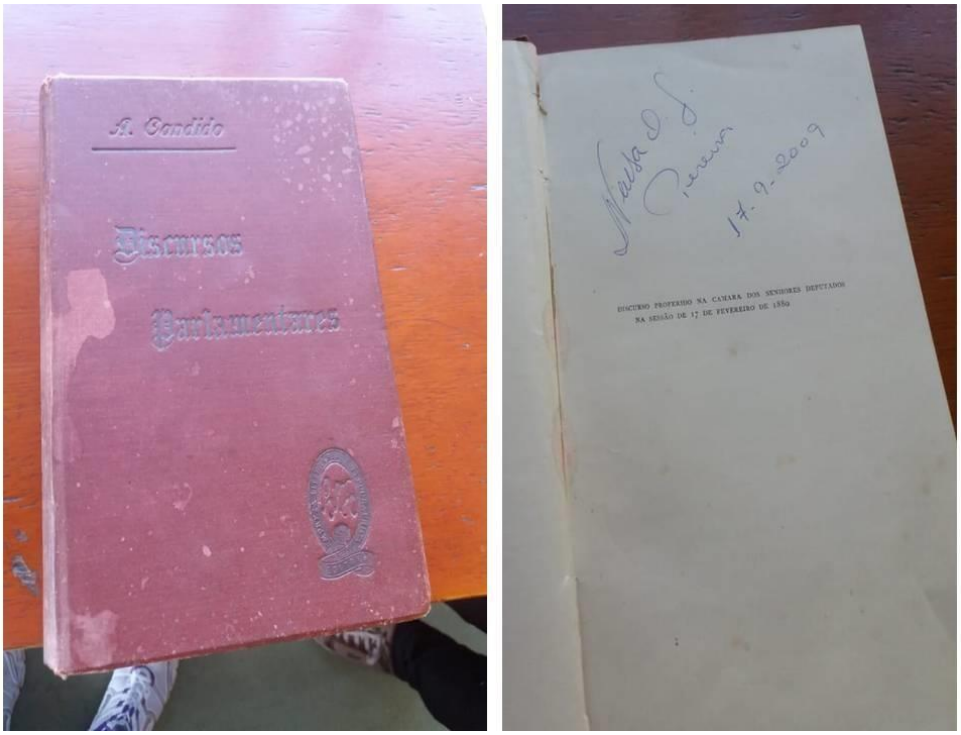
NOVA EDIÇÃO

LIVRARIA QUARESMA

RIO DE JANEIRO

Fonte: a autora (2018).

Figura 5 – “Discursos Parlamentares”, datado de 1880



Fonte: a autora (2018).

Figura 6 – “Seleta em Prosa e Verso”: folha de rosto com assinatura do autor

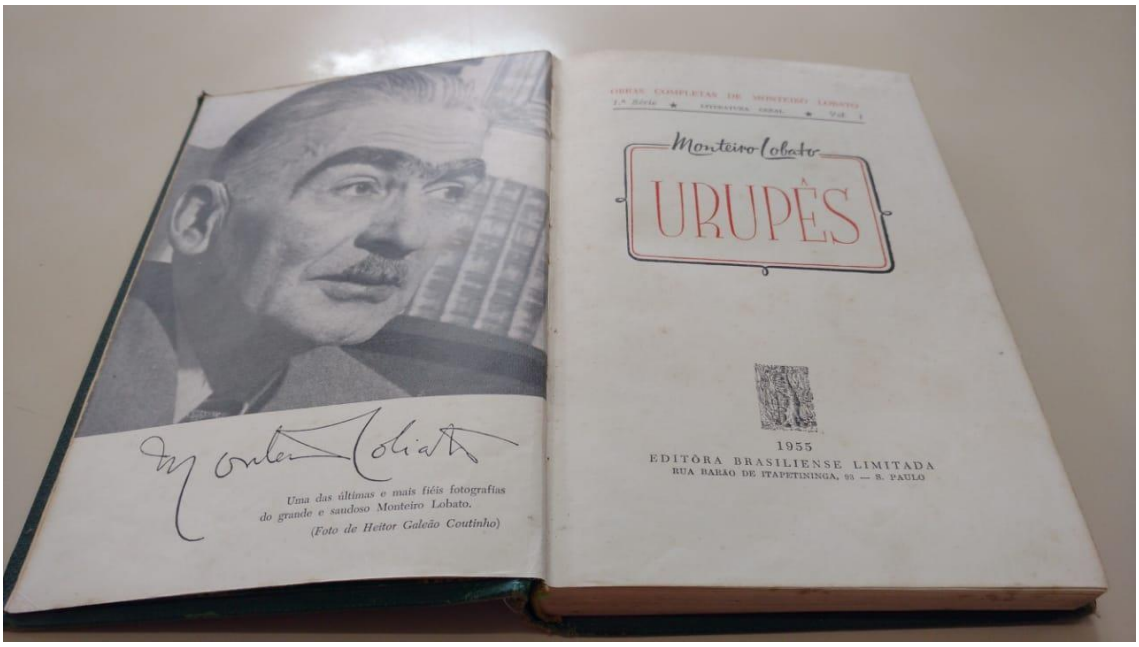
Fonte: a autora (2018).

4.2 Livros da Biblioteca Pública Érico Veríssimo

Figura 7 – “A mais bela história”: organização em quadrinhos elaborada para o público infantil

Fonte: a autora (2018).

Figura 8 – “Urupés”, de Monteiro Lobato: folha de rosto com assinatura do autor



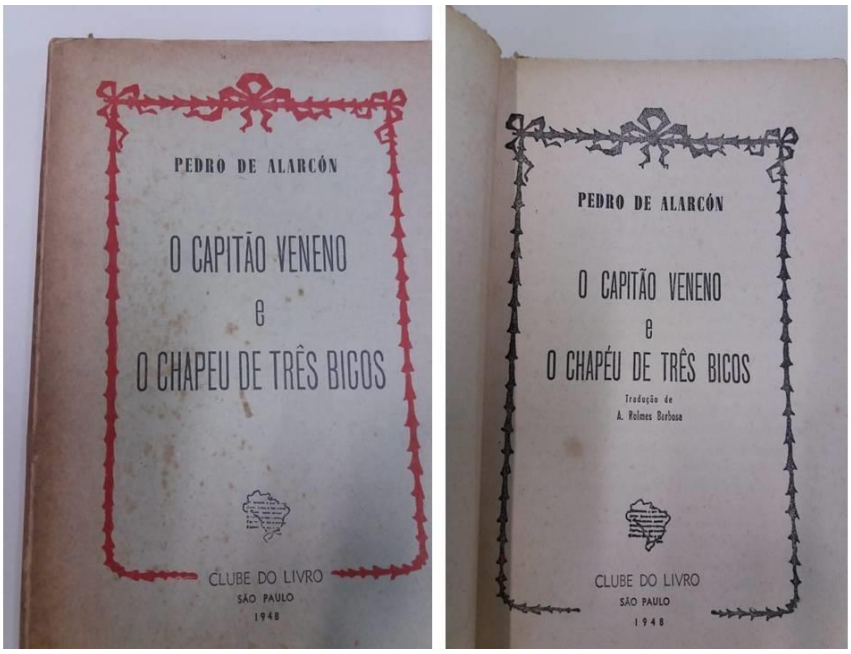
Fonte: a autora (2018).

Figura 9 – “Bíblia”: capa gravada em dourado e ilustrações coloridas

Fonte: a autora (2018).

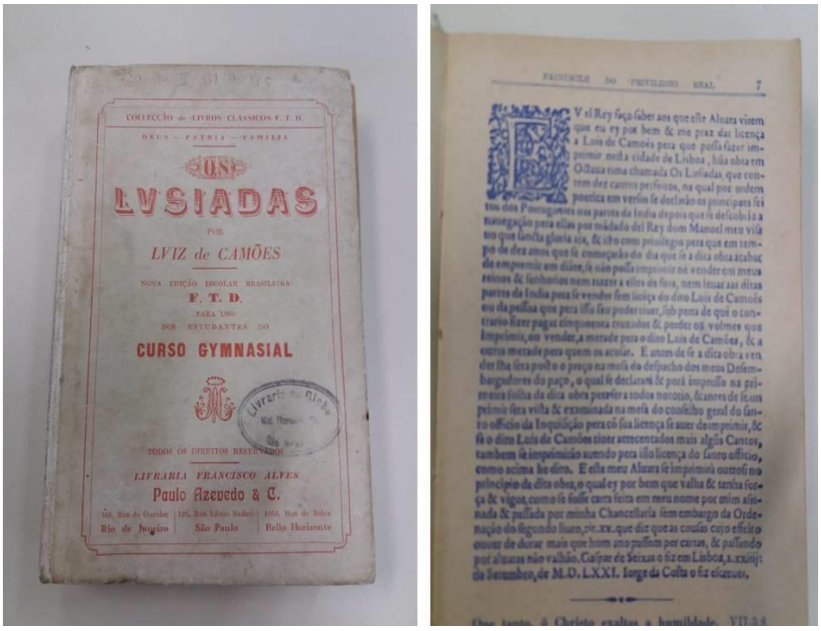
4.3 Livros da Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato

Figura 10 – “O Capitão Veneno e o Chapéu de Três Bicos”: capa e folha de rosto com escritas distintas, a palavra “chapéu” acentuado na folha de rosto e na capa não.



Fonte: a autora (2018).

Figura 11 – “Lusíadas”: capital ornamentada



Fonte: a autora (2018).

Figura 12 – “Uma moça de hoje”: capa em tecido, letras gravadas em dourado

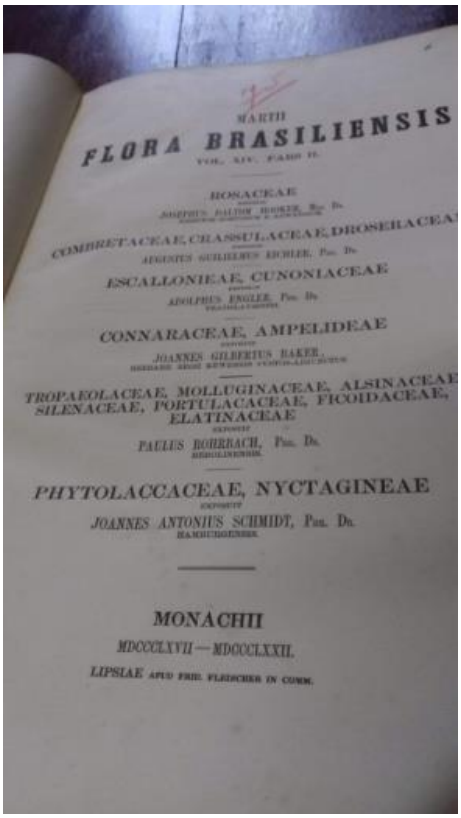
Fonte: a autora (2018).

4.4 Livros da Biblioteca Rio-Grandense

Figura 13 – “Diálogos”, de Luciano de Samósata: publicado em 1550 (livro mais antigo da Biblioteca)

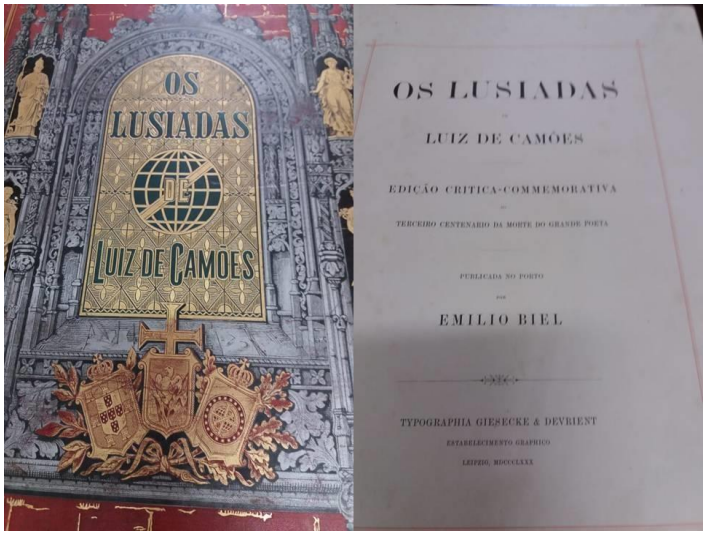
Fonte: a autora (2018).

Figura 14 – “Flora Brasiliensis”: valiosa coleção de botânica publicada no período de 1840 à 1906



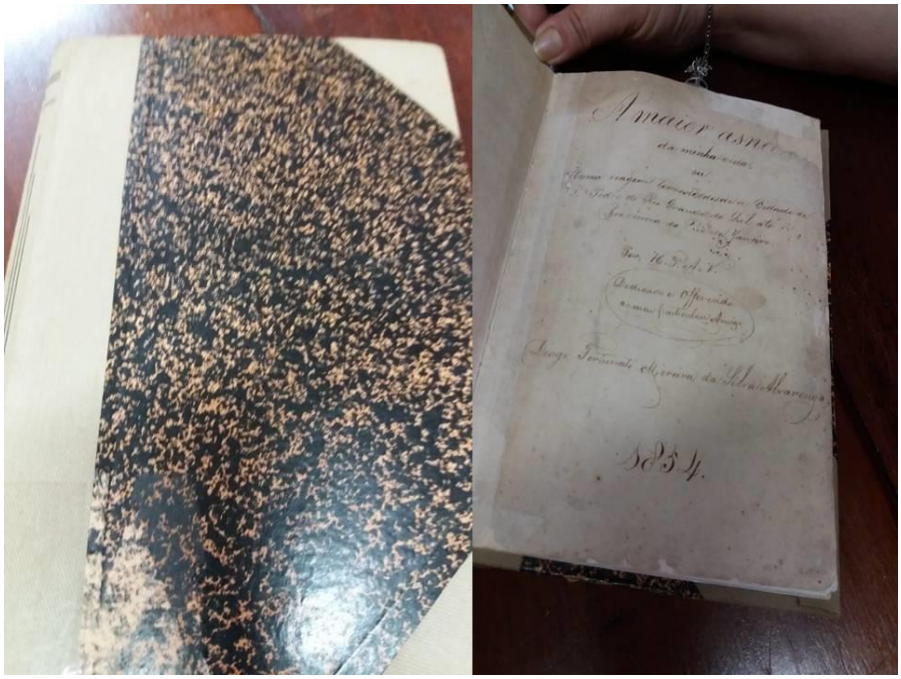
Fonte: a autora (2018).

Figura 15 – “Os Lusiadas”: datado de 1880



Fonte: a autora (2018).

Figura 16 – “A Maior Asneira, diário escrito a caneta”: viagem realizada de Rio Grande a província do Rio de Janeiro a pé



Fonte: a autora (2018).

Figura 17 – “La Feme Jougee Par Lês Grands Ecrivains De Deux Sexes” (tradução do título: A mulher julgada pelos grandes escritores de ambos os sexos), datado de 1855

Fonte: a autora (2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão bibliográfica realizada para dar sustentação teórica a este estudo buscou conceitos sobre coleções especiais e obras raras e sobre a importância do estabelecimento de critérios para a seleção de coleções especiais e obras raras. A partir daí a pesquisa buscou investigar se as bibliotecas rio-grandinas adotam critérios para a seleção de coleções especiais e obras raras.

A partir da análise das informações obtidas, observamos que as bibliotecas públicas rio-grandinas preocupam-se em estabelecer critérios de seleção de coleções especiais e obras raras para o acervo, apesar de somente uma destas dispor de critérios documentados (Biblioteca Rio-Grandense).

Levando em consideração que a responsabilidade de toda biblioteca em zelar pela preservação e disseminação do conhecimento para que os registros que dizem respeito ao patrimônio cultural da sociedade sejam preservados, percebe-se que ainda o acervo de coleções especiais e obras raras é pouco valorizado e que também sofre com a falta de profissionais especializados para tratar esse patrimônio que exige ser preservado.

Com os resultados obtidos, conclui-se que os objetivos foram alcançados. A partir da revisão de literatura se teve condições de obter o conhecimento sobre critérios de seleção de coleções especiais e de raridade bibliográfica. Verifica-se que as bilbliotecas públicas rio-grandinas estão adotando critérios de seleção de coleções especiais e obras raras, pois reconhecem a importância do cuidado diferenciado que o acervo de obras especiais e raras necessita para conservar a sua integridade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JR., O. F. **Biblioteca pública:** avaliação de serviços. Londrina: Eduel, 2003.

ALVES, A. P. M. História e memória por meio de coleções especiais: o caso da biblioteca da UNESP/FCLAR. In: VIEIRA, B. V. G.; ALVES, A. P. M. (Org.). **Acervos Especiais**: memórias e diálogos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, p. 45-69. Disponível em: <https://www.fclar.unesp.br/Home/instituicao/administracao/divisaotecnicaacademica/apoioaoensino/laboratorioeditorial/colecao_memoria_da_FCL_n9.pdf>.Acesso em: 25 set. 2018.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Association of College and Research Libraries. **Guidelines on the selection and transfer of materials from general collections to special collections**. 4. Ed. Chicago, 2016. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/seletransfer>. Acesso em: 12 jun. 2018.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Divisão de Obras Raras. Planor. **Critérios de raridade [e]catálogo coletivo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN**: século XV e XVI. Rio de Janeiro: FBN, [2000]. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/documentos/criterioraridadedioraplanor.doc>. Acesso em: 12 jun 2018.

BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL MONTEIRO LOBATO. Rio Grande, [2018]. Disponível em <https://biblioteca_monteirolobato.blogspot.com.br>. Acesso em: 8 maio 2018.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL AMAURY DOS SANTOS. Rio Grande, [2018]. Disponível em:<https://bibliotecaamaurydossantos.blogspot.com.br>. Acesso em: 12 maio 2018.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL ÉRICO VERÍSSIMO. Rio Grande, [2018]. Disponível em: <https://bibliotecaericoverissimo.blogspot.com/p/historico.html>. Acesso em: 8 maio 2018.

CAVALCANTI, I. G. M. Políticas públicas de bibliotecas públicas: o caso da SNBP. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS, 10., 2007, Campinas, SP.; COLE, 16., 2007, Campinas, SP. **Anais...** Rio de Janeiro: [s.n.], 2007. Disponível em:<http://alb.org.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais16/prog_pdf/prog02_03c.pdf> Acesso em: 25 set. 2018.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasilia, DF: Briquet de Lemos, 2008.

EVENTO FOLHEAR, 2014, UniRio. Ana Virgínia Pinheiro, bibliotecária: Os livros sabem que vão sobreviver anos. Rio de Janeiro: O Globo, 21 de outubro de 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERNANDEZ, C.; MACHADO, E. **Bibliotecas Públicas:** um equipamento cultural para o desenvolvimento local. Recife: Centro de Desenvolvimento e Cidadania, 2016.

KOONTZ, C.; GUBBIN, B. (Ed). **Diretrizes da IFLA para Bibliotecas Públicas**. 2 ed. Lisboa, 2013. Disponível em: <HTTPS://goo.gl/HLhn3j> Acesso em: 20 maio 2018.

LINO, L. A. S.; HANNESCH, O.; AZEVEDO, F. C. de. **Política de preservação no âmbito do gerenciamento de coleções especiais:** um estudo de caso no Museu de Astronomia e Ciências Afins. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/28809035_colecoes_especiais_um_estudo_de_caso_no_museu_de_astronomia_e_ciencias_afins> Acesso em: 7 set. 2018.

PINHEIRO, A. V. T. P. História, memória e patrimônio, convergências para o futuro dos acervos especiais. In: VIEIRA, B. V. G.; ALVES, A. P. M. (Org.). **Acervos especiais**: memórias e diálogos. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2015. p. 32-41.

_____. **O que é livro raro?** Uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica. Rio de Janeiro: Presença, 1989.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <http://www.migre.me/qkOGI>. Acesso em: 14 maio 2018.

RODRIGUES, M. C. Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. **Ciência da Informação**, Brasília, V. 35, n. 1, p. 115-121, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pudd=501001965200600001000128script=SCIArtex> Acesso em: 12 abr. 2018.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (Brasil). **Mapa das bibliotecas**. [S.l., 2018]. Disponível em: <http://bibliotecas.cultura.gov.br> Acesso em: 30 mar. 2018.

SPINELLI, Jaime; BRANDÃO, Emiliana; FRANÇA, Camila. **Manual Técnico de preservação e conservação:** documentos extra judiciais: CNJ. [Rio de Janeiro]: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <https://folivm.files.wordpress.com/2011/04/manual_an_bn_cnj_2011_C3baltima_versc3a30_2p_folha.pdf>. Acesso em 30 de setembro de 2018.

SUAIDEN, E. J. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995.

TORRES, L. H. Memória e história: a Biblioteca Rio-Grandense. In: RIO GRANDE. Câmara de Dirigentes Logistas. **CDL Rio Grande**. Rio Grande, 2013. Disponível em <https://rl.art.br/arquivos/6314256.pdf?1524255219>. Acesso em: 30 mar. 2018.

Apêndice A - QUESTIONÁRIO

Biblioteca: _____ Data: ___/___/2018

1) A biblioteca possui coleções especiais? ( ) Sim ( ) Não

2) A biblioteca possui livros raros? ( ) Sim ( ) Não

3) A biblioteca adota critérios de seleção/identificação de coleções especiais e/ou obras raras? ( ) Sim ( ) Não

4) Caso a resposta à questão anterior tenha sido “Sim”, marque com um X aqueles que correspondem aos critérios adotados pela instituição:
( ) Marcas de Propriedade
( ) Edições Limitadas e Esgotadas
( ) Beleza Tipográfica
( ) Edições de Luxo
( ) Marcas de Artífices famosos
( ) Período da produção artesanal de impressos
( ) Obras Censuradas
( ) Data de Publicação
( ) Preço
( ) Escassez
( ) Dedicatória/autógrafo de Personalidade Famosa

5) Quanto aos critérios para a seleção de coleções especiais e obras raras adotados pela instituição, de que forma estes foram elaborados?
( ) Critérios da Biblioteca Nacional brasileira
( ) Diretrizes da ALA
( ) Autores /obras que tratam sobre critérios para a seleção de coleções especiais e obras raras
( ) Critérios de outra instituição. Qual? _____
( ) Não sabe

Apêndice B - CARTA DE APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

Ao Sr. ...
Diretor/Diretora da Biblioteca...
Endereço da Biblioteca

Por meio desta, apresento a acadêmica Deise Viviane Fontoura Cunha, matriculada na disciplina 10229 Trabalho de Conclusão de Curso I do curso de Bacharelado em Biblioteconomia da FURG. O TCC consiste em trabalho de pesquisa, sob forma de monografia, elaborado individualmente, e é condição obrigatória para a conclusão do curso.

A referida acadêmica propõe desenvolver a pesquisa intitulada “Critérios para a identificação de obras especiais e/ou raras adotados pelas bibliotecas públicas da cidade do Rio Grande/RS”, cujo objetivo geral consiste em investigar quais são os critérios adotados pelas bibliotecas públicas rio-grandinas para identificar obras especiais e/ou raras em meio aos seus acervos bibliográficos.

Na oportunidade, solicitamos autorização para que realize a pesquisa através da coleta de dados (entrevista), com vistas a identificar os critérios utilizados pela Biblioteca ...

Uma das metas para a realização deste estudo é o comprometimento da pesquisadora em possibilitar aos participantes um retorno dos resultados da pesquisa. Solicitamos, ainda, a permissão para a divulgação desses resultados e suas respectivas conclusões, preservando sigilo e ética, conforme Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que será assinado pelo(s) participante(s).
Esclarecemos que tal autorização é uma pré-condição para a sua realização.

Agradecemos vossa compreensão e colaboração no processo de desenvolvimento desta futura profissional e da iniciação à pesquisa científica em nossa região.

Atenciosamente,

_____

Bibliotecária Dr.ª Marcia Carvalho Rodrigues
Professora orientadora

Apêndice C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro, por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado e/ou participar na pesquisa de campo referente ao projeto intitulado CRITÉRIOS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE OBRAS ESPECIAIS E/OU RARAS ADOTADOS PELAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DA CIDADE DO RIO GRANDE/RS, desenvolvido pela acadêmica do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) DEISE VIVIANE FONTOURA CUNHA.

Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Ao mesmo tempo, libero a utilização deste depoimento para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides, transparências), em favor dos pesquisadores da pesquisa. Fui informado dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo, que, em linhas gerais VISA INVESTIGAR QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS ADOTADOS PELAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS RIO-GRANDINAS PARA IDENTIFICAR OBRAS ESPECIAIS E/OU RARAS EM MEIO AOS SEUS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS.

Fui também esclarecido de que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos. Minha colaboração se fará de forma anônima, por meio de entrevista de característica focalizada.

Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Rio Grande, ____ de _____ de 2018.

_____

Nome por extenso e assinatura do participante/entrevistado

_____

Deise Viviane Fontoura Cunha – Acadêmica pesquisadora